

Governadores apóiam 5 anos e p

Foto de Robson de Freitas

Os Governadores identificados com o projeto político do Presidente José Sarney foram os vitoriosos. Após quatro horas de reunião, no Palácio Laranjeiras, os Governadores peemedebistas — à exceção de Fernando Collor, de Alagoas — manifestaram-se favoráveis ao mandato de cinco anos para Sarney e ao sistema presidencialista de governo até o de sua gestão.

Num documento de sete páginas, o qual também suscitam o debate de várias questões doutrinárias, os Governadores afirmam que, ao reconhecerem o gesto do Presidente José Sarney de governar por cinco anos, com plena consciência da soberania da Assembléia Nacional Constituinte, expressam a certeza de que a atualidade política e os compromissos da redemocratização requerem a preservação do princípio de duração da forma de governo dos atuais mandatos do Presidente, dos Governadores, parlamentares federais, estaduais, prefeitos e vereadores.

Em entrevista após a reunião, da qual não participou, o Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães disse que não existe contradição entre a decisão dos Governadores e o resultado da Convenção Nacional do PMDB, segundo o qual mandato e sistema de governo deveriam ser tratados exclusivamente pelos constituintes. Na opinião de Ulysses, a menção à soberania da Constituinte incluída no documento é suficiente para compatibilizar a posição dos Governadores com a do partido.

Na opinião de Ulysses, as manifestações de apoio oferecidas pelo PMDB ao Presidente José Sarney e o fato de o PFL ter rompido unilateralmente a Aliança Democrática contribuem para que o Governo adote o programa peemedebista e cumpra os compromissos sociais com a população.

Hospedado na residência do Ministro de Ciência e Tecnologia, Renato



Moreira, o anfitrião, na escada do Palácio, aponta o caminho: apelo ao projeto político do Presidente Sarney

Archer, Ulysses Guimarães só chegou no Palácio Laranjeiras às 15h30m, quando, após muita discussão, a nota já havia sido elaborada. Ao entrar, recebeu do anfitrião, o Governador Moreira Franco, a informação de que o documento fazia referência ao mandato de cinco anos e ao sistema de governo presidencialista.

Se, à exceção de Fernando Collor — que reafirmou a defesa de quatro anos para Sarney — os Governadores subscreveram o documento defendendo os cinco anos e o presiden-

cialismo, isso não significa que todos estavam firmemente decididos a assumir essa posição. Orestes Quêrcia (São Paulo), Newton Cardoso (Minas Gerais), Hélio Gueiros (Pará), Epitácio Cafeteira (Maranhão) e José Aparicido (Distrito Federal) formaram o bloco de "sarneyistas", que, no curso dos debates, exigiu uma referência explícita à duração do mandato e ao sistema de governo.

Os Governadores à esquerda tentaram de todos os meios, sob o argumento de que a Convenção do PMDB já havia tratado do assunto, excluir da nota referências aos dois temas.

Nesse grupo figuram Miguel Arraes, de Pernambuco; Pedro Simom, do Rio Grande do Sul; e Waldir Pires, da Bahia, considerados os Governadores mais próximos de Ulysses Guimarães. Defenderam também essa posição Moreira Franco, do Rio; Max Mauro, Espírito Santo; Pedro Ivo, Santa Catarina; e Fernando Collor, Alagoas.

— Prevaleceu a outra posição. E nós, como minoria, acatamos a decisão dos companheiros — admitiu Waldir Pires, ao deixar o Laranjeiras.

residencialismo
2º CLICHE
O PAÍS • 33